

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO
Curso de Pedagogia

GISLAINE CHIQUETTO

**A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM**

Itatiba
2020

GISLAINE CHIQUETTO -002201700331

**A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM**

Monografia apresentada ao Curso de
Pedagogia da Universidade São
Francisco, como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciatura em
Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Juliana Bacan
Zani.

Itatiba
2020

Dedico essa monografia aos meus pais que sempre me apoiaram e me incentivaram ao longo de todo o curso.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho de conclusão de curso contou com a participação de pessoas muito importantes ao longo da minha trajetória na Universidade São Francisco.

Agradeço a Deus, por toda a força que me trouxe em momentos em que me sentia fraca a ponto de desistir, pela minha fé que prevaleceu para que eu pudesse chegar até aqui.

Agradeço aos meus pais, Esmara e José Antônio, pelo o carinho, pelo companheirismo, pela força, por estar sempre me apoiando e incentivando a continuar e nunca desistir, por serem o meu principal motivo por estar hoje, terminando uma faculdade e por sempre fazerem eu dar o melhor de mim.

Agradeço em especial a minha orientadora Prof.^a Juliana Bacan Zani, pela ajuda ao longo da escrita da monografia, pela paciência, por estar sempre nos incentivando e pela troca de conhecimentos. Gostaria de agradecer pela pessoa que é e por ser tão incrível.

Agradeço aos demais professores da Universidade São Francisco, que contribuíram pelo meu crescimento e aprendizado. Aos meus amigos e colega de classe pelo compartilhamento de matérias e experiências.

Agradeço meus amigos da Universidade, em especial a Isabela Peres, Ivy Trevine, João Gabriel e Talissa Silva, por estarem ao meu lado durante os quatros anos do curso de Pedagogia, por sempre me ajudar e me apoiar, da melhor maneira possível. Gostaria de agradecer por todos os momentos juntos e muitos ainda que estão por vir.

Agradeço ao apoio de toda a minha família e amigos, nas horas de aflição, por não me deixarem desistir dos meus sonhos.

E por fim, meu muito obrigada, por todos que fizeram parte da minha trajetória, do meu dia-dia, agradeço de coração cada um que sempre esteve comigo, nesse ciclo que se encerra.

*Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda.*

Paulo Freire

CHIQUETTO. Gislaine. **A Influência da Família no Processo de Aprendizagem.** Monografia – Curso de Pedagogia da Universidade São Francisco, 2020.

RESUMO

Esta pesquisa visa a analisar e compreender a participação e a influência da família durante o processo de ensino e aprendizagem, seja ela de forma positiva ou negativa. Como a mesma intervém na aprendizagem da criança. Levando-se em conta o alicerce familiar, social e as relações estabelecidas entre elas, o fato emocional diante de todo o contexto escolar e as instituições devem assumir as responsabilidades que lhes cabe, nessa perspectiva a fim de garantir que a aprendizagem aconteça uma educação direcionada a cidadania. O presente trabalho foi realizado por meio de pesquisa qualitativa, utilizando de dois questionários para a coleta dos dados, bem como uma revisão bibliográfica que possa atender o nosso objetivo. A pesquisa ocorreu em uma escola pública de Ensino Fundamental, na cidade de Louveira/SP, e contou com a participação de um professor de um segmento de ensino, e com os pais dos alunos da respectiva turma. por meio de respostas a um questionário. Após a coleta dos dados, organizamos as respostas em assuntos próximos e primeiramente fizemos uma análise mais quantitativa, gerando gráficos explicativos, para depois fazer a análise qualitativa, dialogando com as teorias de Piaget, Vygotsky e outros, discutidas em nossa fundamentação teórica. Durante nossa investigação e revisão bibliográfica a importância de uma boa relação e comunicação entre essas duas instituições (escola e família) se mostraram importantes e com o questionário enviado aos pais e a professora participante desta pesquisa essa boa interação se confirmou. Constatamos também a necessidade de troca de experiências, do diálogo, do aprender e ensinar umas com as outras e as vivências e incertezas, o desconhecimento de como lidar com os problemas que estão no processo de escolarização, reafirmando sempre a necessidade de parceria, pois os responsáveis percebem que sua participação junto a escola pode melhorar a aprendizagem de seu filho, mas muitas vezes não sabem como fazer. Dessa forma, ainda se faz necessário a busca por projetos que integram mais a participação dos pais e da comunidade no ambiente escolar.

Palavras-chave: Interação, Relação família e escola, Parceria, Aprendizagem

ABSTRACT

This research aims to analyze and understand the participation and influence of the family during the teaching and learning process, whether in a positive or negative way. How it intervenes in the child's learning. Taking into account the family and social foundation and the relationships established between them, the emotional fact in the face of the entire school context and the institutions must assume the responsibilities that are theirs, in this perspective in order to ensure that learning happens in a directed education citizenship. This work was carried out through qualitative research, using two questionnaires for data collection, as well as a bibliographic review that can meet our objective. The research took place in a public elementary school, in the city of Louveira / SP, and counted on the participation of a teacher from a teaching segment, and with the parents of the students in the respective class. through responses to a questionnaire. After collecting the data, we organized the answers in close subjects and first made a more quantitative analysis, generating explanatory graphs, and then doing the qualitative analysis, dialoguing with the theories of Piaget, Vygotsky and others, discussed in our theoretical foundation. During our investigation and bibliographic review, the importance of a good relationship and communication between these two institutions (school and family) proved to be important and with the questionnaire sent to parents and the teacher participating in this research, this good interaction was confirmed. We also noticed the need to exchange experiences, dialogue, to learn and teach with each other and the experiences and uncertainties, the lack of knowledge on how to deal with the problems that are in the schooling process, always reaffirming the need for partnership, as students guardians realize that their participation at school can improve their child's learning, but often do not know how to do it. Thus, it is still necessary to search for projects that integrate the participation of parents and the community in the school environment

Keywords: Interaction, Family and school relationship, Partnership, Learning

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Perfil dos pais participantes da pesquisa.....	28
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Idade dos pais participantes da pesquisa.....	28
GRÁFICO 2 – Nível de escolarização dos pais participantes.....	28

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
1.1. CONCEITO DE FAMÍLIA DO SÉCULO XXI	12
1.2. O PAPEL DA FAMÍLIA NA PARTICIPAÇÃO ESCOLAR	14
1.2.1 A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	17
1.3 PAPEL DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO	20
1.3.1 RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA	22
2. METODOLOGIA	25
2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
2.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES DA PESQUISA	26
2.3 PROCEDIMENTO PARA COLETA DOS DADOS E ANÁLISE	29
3. ANÁLISE E RESULTADOS	30
3.1 A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	30
3.2 ESTABELECENDO UMA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	41
QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES	41
QUESTIONÁRIO PARA PAIS	42
ANEXOS	43
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (1ª VIA)	43

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visa a analisar a participação e influência da família no processo de ensino e aprendizagem da criança, e a relação família e escola neste processo. A interação família e escola são fundamentais para a evolução e desenvolvimento integral da criança, ou seja, no desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social.

Dentro desse cenário, as inúmeras questões que se referem à escola, apresentam a definição da família e suas funções, visando à família como ponto principal da aprendizagem, como as sociais e as experiências educacionais. Esse tema abrange as mudanças de atitudes, mostrando-se necessária a participação da família no ambiente escolar para um bom rendimento. As relações familiares podem influenciar na aprendizagem escolar da criança, resgatando historicamente conceitos e ideias que permitem essa mediação. Portanto, a aprendizagem acaba sendo um fenômeno social-cultural, que seu desenvolvimento, já começa antes da inserção da mesma na escola.

Tendo como objetivo compreender essa importância durante o processo de ensino e aprendizagem, de forma positiva ou negativa, o interesse pela temática surgiu a partir de uma experiência direta com as crianças dentro de sala de aula, durante o período de estágio obrigatório. No contato direto do dia-dia escolar é notável as diversidades de relações, situações e interações, entre escola, família e alunos. A partir dessas observações, despertou ainda mais compreender essas interações, e pesquisar sobre a importância que essas relações trazem para o aprendizado do aluno.

A família e a escola são instituições que apresentam diferentes concepções, mas que compartilham uma grande tarefa, a de preparar a criança para a vida em sociedade, garantindo três características principais: ser crítica, participativa e produtiva.

A escola e família precisam ter uma boa relação, para que os alunos consigam tirar um bom aproveitamento em sua aprendizagem, não somente a escola se preocupando com o ensino, mas também a participação dos pais para a compreensão do mesmo.

Logo, este trabalho visa a responder às seguintes questões: 1) qual é o papel da mediação da família no processo de aprendizagem do aluno? 2) O que pode ser feito para que a relação família-escola não seja apenas pela intermediação do aluno em reuniões e datas comemorativas?

A presente pesquisa apresentará a visão que as duas instituições, escola e família, têm a respeito da interação de ambas e que influências/interferências podem impactar na vida escolar do aluno.

Somente com os educadores não há como possibilitar uma boa educação, um bom desempenho e uma boa motivação na aprendizagem. É de extrema importância que a escola acolha e traga sempre, para dentro da escola, a família, minimizando a barreira que há entre elas. Por isso, neste trabalho, apresentaremos os relatos de professores e pais que se fazem importantes, bem como um aprofundamento teórico e contextualizado sobre a temática.

Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa foram de revisão bibliográfica (livros, artigos, dissertações e monografias) e de levantamento de dados, por meio de questionário. A pesquisa ocorreu em uma escola de ensino fundamental, localizada no interior de São Paulo. Sendo assim, houve a coleta de dados através de dois questionários, um destinado para uma professora formada em Pedagogia e outro para os pais dos prospectivos alunos desta professora. Por envolver pessoas na pesquisa, a coleta de dados se deu após a aprovação do projeto de pesquisa, submetido ao Comitê de Ética e sob o processo número CAAE 33566220.0.0000.5514.

Sendo assim, para atingir nosso objetivo, este trabalho está organizado em três capítulos. No primeiro, inicialmente, irá trazer o conceito de família do século XXI, e as suas constantes transformações. Em segundo, o papel da família na participação escolar e a influência que a mesma exerce diante da aprendizagem do seu filho, baseando-se em Santos e Tonisso (2014).

Ainda, na fundamentação teórica será abordada a participação da escola no desenvolvimento do aluno e na aprendizagem. Segundo Freire (2001), o espaço escolar deve ser democrático, dialógico para poder fluir a criatividade e tornar a escola viva.

No capítulo dois, trataremos dos procedimentos metodológicos para a realização desta pesquisa. Em seguida, no capítulo três, serão apresentados os resultados e análises que foram feitas com base nos questionários, apresentando as diversas maneiras de participação da família na escola e na participação da vida do aluno. E por fim, faremos nossas considerações finais.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo está organizada em três partes, que apresentam a perspectiva do conceito de família ao longo de sua história, suas relações e funções. Abordaremos também sobre o papel da família na perspectiva escolar, sua participação e como a mesma influencia no processo de aprendizagem.

Em seguida, apresentaremos o papel da escola no desenvolvimento do aluno, quais são as suas funções e como o ambiente escolar influencia no processo de ensino e aprendizagem e, principalmente, quando existe a parceria entre as duas instituições, escola e família.

1.1. Conceito de família do século XXI

A expressão família, que é um substantivo feminino, de um grupo de pessoas que compartilham o mesmo lar, entre eles pais, filhos e irmãos ou pessoas que possuem alguma relação que foi estabelecida pelo casamento, pela filiação ou algum processo de adoção. Também vinda do latim, *famulus*, que tem seu significado “escravo doméstico”, criada na Roma Antiga, compondo a família greco-romana se compõe de um patriarca e seus integrantes: esposa, filhos, servos e escravos.

Procurando se entender a origem da família, como a mesma se organiza e funciona, no decorrer do tempo, pode-se entender que a família está sempre em processo de transformação, de acordo com a mudança social de sua época. Nos tempos de hoje temos uma grande dificuldade de conceituar a família mediante a complexidade que encontramos.

A família é um fenômeno social que está presente em todas as sociedades ao redor do mundo, é um dos primeiros ambientes de socialização da criança. Os membros familiares, constituem-se em pessoas que são mais importantes na vida da criança, principalmente no período infantil, que é a onde o indivíduo estabelece uma personalidade e autoconhecimento.

O grupo familiar, em que a criança está inserida é a relação que liga a criança com a sociedade. Ela é a base que constitui a estrutura do ser humano, suas condutas e

valores. A família é o primeiro grupo social que os humanos são inseridos e que pertencem, é a onde se criam os laços mais fortes, já que os acontecimentos da vida, os mais importantes, são vividos em família.

As grandes mudanças ocorridas nas últimas décadas na sociedade econômica, vem influenciando na dinâmica e na estrutura familiar, provocando grandes mudanças na sua estrutura, fazendo com que se promovam mudanças no seu padrão tradicional de organização e formação. Aparecem diferentes tipos de arranjos, além da diminuição no seu tamanho, hoje se tem um grande número de famílias que são reconstruídas através de separações, divórcios, novas uniões e homo afetivo.

Um desafio enorme que se enfrenta hoje em relação a esse tipo de família é o preconceito que encontram na sociedade, o Estado reconhece os novos tipos de famílias, há leis que garantem os direitos de casais homo afetivos, inclusive para adoção de crianças e jovens. O problema consiste no preconceito que ainda é recorrente no país.

Ainda assim, os arranjos familiares que foram surgindo durante toda a história ainda se formam com a mesma finalidade. As mudanças são consideradas bem-vindas, principalmente quando aparecem para fortalecer ainda mais com a sua essência a instituição familiar, independente de qual forma está construída.

Fazendo com que a família represente, a produção de cuidados, proteção, aprendizados, de afetos, construção de identidades e vínculos capazes de promover uma melhor qualidade de vida os membros envolvendo uma inclusão social na comunidade e sociedade em que se vive.

É preciso olhar a família no seu movimento. [...] Este movimento de organização-reorganização torna visível a conversão de arranjos familiares entre si, bem como reforça a necessidade de se acabar com qualquer estigma sobre as formas familiares diferentes. Evitando a naturalização da família, precisamos compreendê-la como grupo social cujos movimentos de organização-desorganização-reorganização mantêm estreita relação com o contexto sociocultural. [...] É preciso enxergar na diversidade não apenas os pontos de fragilidade, mas também a riqueza das respostas possíveis encontradas pelos grupos familiares, dentro de sua cultura, para as suas necessidades e projeto. (CARVALHO, 2000, p.14)

Dessa forma, as famílias são instituições que proporcionam conhecimentos diversos, que em contato com a realidade fora de casa, ajudam no processo de formação da criança.

O conceito família vai se modificando ao decorrer da história, mas continua sendo um método de vínculos afetivos, de onde vem todo o processo de humanização

do indivíduo. Esse vínculo faz com que contribua de forma positiva para um bom desempenho da criança durante a sua formação escolar.

1.2. O papel da família na participação escolar

A participação da família, pais e responsáveis na escola, é uma necessidade, desejada por todos que fazem parte, em geral, do contexto escolar, entre eles, diretores e professores, independente da fase em que o aluno esteja inserido, na Educação Infantil ou Ensino Fundamental. De acordo com Prado (1981, p.13), “a família é a única em seu papel determinante no desenvolvimento da sociabilidade, da afetividade e do bem estar físico dos indivíduos, sobretudo durante o período da infância e da adolescência”.

A família é a base que a criança tem para a vida. Ela é a sua referência principal na vida do aluno. É com essa família que a criança aprende a lidar com as lições da vida, conhece os valores e princípios. É através desses conhecimentos que a criança constrói sua personalidade e sua conduta. Por isso, é tão importante a participação da família na formação da criança.

Hoje em dia, lidar com a família é lidar com a grande diversidade, a estrutura que existe hoje é diferente das estruturas que se tínhamos antigamente, hoje, temos as famílias de modelo tradicional, famílias intactas, famílias em processo de separação entre outras. Observa-se que hoje há uma grande mudança no modelo tradicional da família, para as famílias do século XIX, essas mudanças nos mostram uma nova realidade.

O ambiente familiar e as suas relações são o principal local para o desenvolvimento e para aprendizagem das crianças, como visto na legislação, é dever da família desempenhar o papel educacional e não inverter os papéis colocando com que a escola tenha o encargo de educar. De acordo com o Art. 205. da Constituição Federal “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p. 37).

A família é a peça fundamental na formação cultural e social das crianças. Sendo a base da sociedade, é importante que a mesma esteja presente no processo de ensino-aprendizagem, de seus filhos, fazendo com que favoreça o desempenho escolar das

crianças. A partir do momento em que família se torna a base da convivência social, é por ela que as crianças dão seus primeiros passos para uma relação com as outras pessoas.

A presença familiar na vida educacional da criança, é muito importante, a família desperta na criança o interesse a curiosidade, além de sempre estar incentivando a vida escolar e a sua aprendizagem. É dever da família desde cedo acompanhar o seu filho na vida escolar, acompanhar seu desenvolvimento, ajudar e valorizar as atividades além de estimular as crianças a estudarem.

O contexto familiar será o primeiro ambiente em que a criança irá criar seus vínculos e relacionamentos, e a partir de tais relações o indivíduo criará seus modelos de aprendizagem como também terá seus primeiros conhecimentos acerca do mundo a sua volta, criando noções básicas que influenciarão na vida sua vida escolar. (SANTOS e TONIOSSO, 2014, p.131)

Ou seja, quer dizer que os primeiros conceitos de educação são adquiridos dentro do meio familiar, conhecido como conhecimento prévio. Essa instituição, a família, é quem passa as regras e normas da sociedade em que estão inseridos para os seus membros e os formam como cidadãos. Cabe a família ensinar ao seu filho como se comportar em meio a sociedade, pois a mesma é exemplo de condutas aceitas socialmente.

De acordo com Piaget (1984) e Vygotsky (1998), a aprendizagem é o resultado da interação que os indivíduos tem, tendo em vista os conhecimentos culturais e a maturação biológica. Mas também deve ser levado em conta que existem diversas diferenças familiares, quando se trata de aprendizagem escolar, pois é um processo pessoal.

Em seus estudos, Vygotsky (1998) defende que os fatores sociais e culturais têm a influencia no desenvolvimento intelectual, dentre os termos e conceitos destaca que a mediação conduzida por um adulto tem papel fundamental no processo de aprendizagem, ou seja, a criança precisa da mediação de uma pessoa mais experiente, para que se desenvolva.

Há um percurso de desenvolvimento, em parte definido pelo processo de maturação do organismo individual, que pertence a espécie humana, porém, é com o aprendizado que possibilita o despertar dos processos internos de desenvolvimento, que se não houvesse o contato com o indivíduo, com o ambiente cultural, esse desenvolvimento não ocorreria.

Nesse sentido, tanto o ambiente familiar como a escola acabam se tornando grandes influenciadores no desenvolvimento intelectual da criança, sendo os mediadores para o processo de aprendizagem. Logo, se faz necessário que a família acompanhe a vida escolar de seu filho, criando uma relação de confiança e parceria com a escola e os seus membros, contribuindo, assim, de forma positiva para o aprendizado e o progresso da criança. Por meio dessa parceria é possível criar uma educação de qualidade. Sem ignorar que a família é a base para a formação e a educação das crianças e dos adolescentes.

A parceria família e a escola acaba se tornando um elemento facilitador, fazendo com que a vida escolar da criança se torne mais tranquila, neste modo os pais acabam conseguindo transmitir tranquilidade, segurança e conseguem deixar o processo de adaptação escolar mais fácil. O processo de adaptação não ocorre somente quando a criança está sendo inserida pela primeira vez no meio escolar, mas também quando a criança muda de escola, ou até mesmo quando entra em um novo ambiente, uma nova etapa de ensino, uma nova turma. Por isso, para que haja uma adaptação tranquila é preciso que os pais confiem no local em que estão deixando o seu filho.

Assim, o papel que a família tem sobre a vida escolar da criança é de grande importância para o seu desenvolvimento escolar, o qual, em hipótese alguma deve deixar de ser considerado. A mesma tem o dever de acompanhar todo desempenho escolar da criança, com a responsabilidade de intermediar sua prática do decorrer dos dias.

Os responsáveis que participam da educação das crianças buscam ter, respostas adequadas no final do ano letivo, hoje nas escolas é difícil se ter ações que aproximem, mas os responsáveis do ambiente escolar, a falta de planejamento acaba afetando essa aproximação tão significativa para a família.

A maior parte das famílias sabem sobre seu compromisso e de seu papel, porém, apresentam dificuldades para assumir esta responsabilidade com a escola, pois não sabem como fazê-la. Convém dizer que a instituição de ensino é um grande laboratório de convivência, ela abrange os diferentes tipos de valores e crenças, a família já abrange um espaço mais individual de valores próprios, definindo que a instituição não é extensão da família, a família é responsável por cuidar dos filhos e a escola cuida dos alunos.

O responsável, sem dúvidas, pela educação das crianças é a família, já que é nesta instituição social em que os indivíduos desenvolvem os valores. No entanto, à

escola cabe refletir os problemas da própria sociedade, e nela as crianças também absorvem os valores éticos e humanos. A participação da família durante o período escolar das crianças é indispensável, já que é preciso aos responsáveis acompanharem de perto o que acontece, verificando seu rendimento escolar, perguntando sobre a rotina das aulas, e fazendo diversos questionamentos que permitam essa compreensão.

Apesar de toda essa transformação da sociedade, como por exemplo, a concepção de família, crises e dificuldades associadas a educação e ao crescimento dos filhos, acontecimentos como separações e divórcios entre outros, nos meios familiares e entorno das crianças, a família ainda tem um papel muito significativo em torno do desenvolvimento, da sociedade, afetividade e responsabilidade. Toda família possui papéis definidos que são trabalhados em conjunto para que haja o crescimento do âmbito familiar, para a vivência social das crianças.

Pode-se considerar que essas transformações são introduzidas na estrutura e as relações familiares, que compreendem tensões e resistências provocando um desequilíbrio familiar, essas mudanças acabam sendo importantes para a formação de novas restaurações, ajustando novas situações familiares.

Faz-se necessário ressaltar que todos que fazem parte da vida do aluno, educadores, pais e responsáveis, precisam se propor a oferecer o melhor para os educandos. Fazendo-os buscar e sonhar com um futuro de oportunidades, para que se tornem cidadãos participativos.

1. 2.1 A influência da família no processo de aprendizagem

A aprendizagem é um processo em que a criança se desenvolve de maneira autônoma, não como um modelo de indivíduo ou família. É um processo que envolve a atribuição de significado, acontece a partir da aquisição de conhecimentos, habilidades, valores, do ensino e da experiência e, como se pode compreender, a família é um dos principais ambientes de aprendizagem.

Segundo Vygotsky (2001), o desenvolvimento é promovido pela convivência social, pelo processo de socialização e das maturações orgânicas, a aprendizagem se dá na medida em que as práticas de conceitos, são promovidos pelas aprendizagens sociais. São fundamentais essas concepções de Vygotsky, pois a interação social no processo de desenvolvimento desempenha um papel de formador e construtor.

A família é ligada diretamente as atitudes do comportamento da criança. Geralmente está ligada a influência que os mesmos exercem sobre os seus próprios filhos. Através de seus próprios comportamentos, sua maneira de falar, de como trata as pessoas ao seu redor, de enxergar o mundo, tem uma grande influência no desenvolvimento da criança.

A convivência com outras criança e o relacionamento familiar, contribuem para o desenvolvimento individual. É na interação com o outro e o meio que a criança aprende como deve se comportar em diferentes situações cotidianas, além de orientar seu modo de agir perante a sociedade.

Ao construírem-se essas referências, a família se torna responsável pelas formas que os filhos irão lidar com os limites da sociedade, como o respeito de regras, tolerância, respeito as diferenças que serão encontradas ao longo da convivência em sociedade, e as demais formas de agir. É a partir dessas características individuais e até mesmo suas atitudes individuais estão impregnadas de trocas com o coletivo, ou seja, mesmo o que tomamos por mais individual de um ser humano foi construído a partir de sua relação com o indivíduo. a partir do momento que a família assume o papel de formador, a família e a escola, juntas assumem o papel de formação e educação da criança.

Estamos em constante mudança, tanto cultural, social e econômica, porém, entorno da família permanece o conceito de espaço privilegiado para práticas de valores, independente da estrutura familiar e de seu arranjo familiar.

O comportamento que as crianças apresentam dentro do ambiente familiar e escolar é uma reação das atitudes vistas diariamente pelos seus responsáveis. Todo o seu comportamento como a ausência de atenção ou até a agressividade são um reflexo das condutas dos pais. A criança expressa aquilo que vivencia dentro do ambiente familiar, ou seja, o comportamento que ela dentro do ambiente escolar é reflexo do ambiente familiar.

Essa influência exercida sobre as crianças também influencia no desenvolvimento da moral. Os diversos estilos familiares, os padrões de punição, sistemas de crença e valores, a forma de como estão sendo tratadas, são elementos que demonstram impactos importantes no desenvolvimento.

Os diferentes tipos de família desempenham um papel no desenvolvimento das crianças. Quando obtemos famílias mais restritivas e agressivas, formam crianças que manifestam um comportamento de isolamento social, dependência e pouca habilidade

para solucionar os problemas. As famílias superprotetora formam crianças com baixa autoestima, com baixa autoconfiança, e tímidas. Já as famílias que são incentivadoras, que compreendem e encorajam, criam crianças mais fortes e confiantes de suas dificuldades.

Outro aspecto muito importante para desenvolvimento das crianças, que se recebe através da família, é o afeto que a própria família transmite, ele é essencial para o funcionamento da inteligência das mesmas. “A maioria dos pais tem dificuldade em educar os seus filhos pois suas experiências familiares e pessoais não são suficientes para formar valores nos seus filhos”. (TIBA, 2012, p.17)

A ausência da participação da família, durante o desenvolvimento escolar da criança, ocasiona baixo rendimento escolar. A maioria das famílias acabam enxergando a instituição de ensino como um depósito de crianças, algumas famílias só aparecem na escola, quando são convocadas por parte da direção ou coordenação ou nas reuniões de pais.

Essa participação da família é indispensável para o bom rendimento do aluno. É a única que está de maneira direta ligada com as relações com as crianças e com o ambiente escolar. Acompanhar a evolução no desenvolvimento escolar dos filhos é algo muito importante, mas para isso a família deve estar o mais próximo da criança. Fazendo com que a família contribua para o desenvolvimento educacional.

É dever da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte e lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990, p.11)

Para o aluno, é muito importante a participação dos pais e o seu apoio durante o ano letivo. Por mais que a família saiba do seu papel e o quanto ele é importante no desenvolvimento, para o aluno acaba se tornando algo gratificante, sabendo em quem se apoiar e se espelhar quando se tem a família ao seu redor.

A boa educação dessas crianças as torna bem-sucedidas, serve de apoio para a criatividade e para o seu comportamento quando forem adultos. Por isso, a família se torna a influência mais poderosa para o desenvolvimento do pensamento e do caráter do cidadão.

O aluno desenvolve na escola a sua aprendizagem e é nela que finaliza a formação do seu caráter, uma vez que teve início no seu ambiente familiar. Por isso é

preciso que a família tenha uma boa parceria com o ambiente escolar, para que as crianças tenham sucesso na aprendizagem, desde a educação infantil até na vida adulta.

1.3 Papel da escola para o desenvolvimento do aluno

A escola é algo novo na história na humanidade, antigamente os burgueses contratavam mestres com maiores conhecimentos para ensinar os seus filhos, artes e ciências que eram as matérias que predominavam na época, como os religiosos tinham também um papel importante na educação, já que os mesmos tinham acesso ao conhecimento formal, também estavam aptos a ensinar e eram contratados. As escolas tiveram seus surgimentos, através das práticas crescente de um mundo mais industrializado.

Com isso, precisava-se de pessoas que dominassem os conhecimentos necessários para a indústria. Mesmo com a criação dos conhecimentos escolares, não foram abstraídos os conhecimentos e as funções familiares, como a transmissão dos valores éticos e morais. Apesar das mudanças que temos observado ao longo da história, o papel da escola ainda é o mesmo, a escola tem como função social transmitir o conhecimento que foi acumulado ao longo dos anos que considera importante para que sejam ensinados a todas as pessoas, desde criança até adolescente.

As instituições escolares, também são responsáveis pela educação das crianças, que são matriculadas desde a educação infantil. A escola contribui para o desenvolvimento dessas crianças, sendo por sua vez é um local multicultural, diversificado de aprendizagem e desenvolvimento. O grande papel da escola é ser o principal responsável pela organização de desenvolvimento da capacidade científica, éticas e tecnológicas de uma nação, tendo por finalidade garantir o desenvolvimento do aluno, fazendo com que ele esteja preparado para viver em sociedade e ser qualificado no mercado de trabalho.

A escola é o lugar que mais tem interferência quando falamos de todas as mudanças que a sociedade vem passando atualmente, ao longo do tempo as representações sobre o trabalho mudaram e influenciaram o ambiente familiar e a estrutura escolar.

A escola tem a função de inserir a criança na sociedade, por isso, é primordial de voltar os olhos para a instituição de ensino, apesar das mudanças constantes é o

primeiro local de aprendizagem onde os indivíduos estão sendo inseridos, e a escola continua na função de transmitir os conhecimentos científicos. Uma de suas finalidades é educar para cidadania e despertar a visão crítica do aluno.

Apesar das diferenças encontradas no cotidiano escolar, a escola procura assimilar às mudanças sociais e familiares e promover novas tarefas que são delegadas a escola. O ambiente escolar precisa ser muito bem elaborado, pois o mesmo é o caminho que está entre a família e a sociedade, os dois voltam seus olhares para o ambiente escolar que seu filho está inserido, por isso, a escola deve estar sempre preparada para receber as crianças. É preciso ter um ambiente agradável para despertar no aluno o interesse pela educação, levando em consideração a situação social e cultural dos alunos.

De acordo com Toro (2002, p.25),

A escola tem obrigação de formar jovens capazes de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na quais todos possam viver com dignidade. Para que seja eficiente ganhe sentido, a educação deve servir a um projeto da sociedade como um todo.

Todos que estão envolvidos com o ambiente escolar devem estar sempre em um processo de busca, para estar favorecendo o ambiente de forma que seja harmônico, acolhedor, aproveitável e favorável, a todos que estão ali. Promover um ambiente que agrada tanto as crianças como os pais, acaba sendo um grande desafio .

A escola quando está comprometida a educar os alunos, embora seja levado em conta as condições de ambiente de trabalho ofertadas pela escola como, os prédios, iluminação, espaços acolhedores entre outros, mas que não deixam de ser tão importantes, acaba se tornando um local mais agradável para se ter uma educação de qualidade .

A instituição de ensino, cada vez mais, enfrenta problemas educacionais agregados a desordem, desrespeito às regras, falta de limites, fazendo com que a escola forneça a criança alguns ensinamentos muitas vezes equivocados, ensinamentos que não sejam de forma desejada por parte da escola.

Para que a escola consiga lidar com os mais diversos problemas oriundos da sociedade em que está inserida, é preciso que haja uma ótima gestão e que a mesma seja participativa e democrática, seja ela pública ou privada. Sendo assim, cabe a gestão da escola garantir a informação, a mobilização, adesão, às diretrizes, autonomia, democracia, estar sempre trabalhando com transparência, procurar incentivar os

professores, estar sempre incentivando no acompanhamento das salas de aulas, estabelecer uma boa comunicação com toda a equipe escolar, integralidade, estar sempre inovando, procurando por parcerias escolares, garantir uma boa infraestrutura, e promover boas formações.

Porém, a equipe gestora não pode atuar sozinha, para a escola ter um bom funcionamento, é preciso também estabelecer boas reações com o professor, os quais terão o contato direto com os alunos. O professor é peça fundamental da instituição escolar, é ele quem está diariamente em contato com o aluno, é através da relação com o professor, é através da teoria/prática que o professor utiliza dentro de sala que os alunos irão superar as desigualdades sociais e a desenvolver uma consciência crítica.

A escola é um importante local de aprendizagem, responsável pela educação de forma científica e de formação social das crianças. Por isso, a escola precisa se preocupar com o que ela está preparando para o mundo lá fora, fazendo com que seja refletido tanto no contexto familiar como no educacional.

A influência que a escola exerce sobre o aluno é muito grande. Ela se dá, principalmente pelas relações estabelecidas com o professor e com os diferentes atores pedagógicos, ou seja, a equipe da escola. É por meio das diferentes relações que o aluno começa a entender seu papel na sociedade e começa a enxergar diferentes formas de agir e a aprender junto com os colegas que estão em sala de aula e no seu dia-dia. A vivência e socialização que ocorre na escola promove também inúmeros conflitos, cabendo a escola e a família buscar formas de lidar com as diferentes situações, aprendendo com respeito, diálogo e compreensão.

De acordo com Torres (2008, p.29), “a função social da escola é preparar o cidadão para o exercício da cidadania vivendo como profissional e cidadão”. Trabalhar a cidadania, complementa alguns elementos básicos como a criticidade, a autonomia, fazendo-os a viver a realidade, podendo trabalhar na formação de um cidadão participativo e atuante no meio. Fazendo com que se tenham resultados satisfatórios, respeitando a realidade cultural de cada um e valorizando a história de saberes, pois esses saberes influenciam, o desenvolvimento e na função social de cada aluno.

1.3.1 Relação escola e família

Na sociedade em que vivemos hoje, aproximar a família da escola acabou se tornando um grande desafio para as escolas, diante das inúmeras justificativas dadas

pelos pais, ou por falta de tempo, por conta do trabalho ou de outros afazeres, até a falta de atenção da própria escola. A família e a escola, tende a ter o conhecimento de seus papéis em relação a educação das crianças. Não se tem dúvidas que os profissionais da educação, como diretores, professores e psicólogos, reconhecem a importância da boa relação entre escola e a família contribuindo o desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança.

A relação escola e família tem a função determinantes, ambientais e culturais, entende-se um certo conflito entre as finalidades socializadoras da escola, com a educação doméstica, isto é a organização da família e os objetivos da escola. Para que haja um bom rendimento escolar e uma boa relação, é preciso que sejam utilizadas as mesmas estratégias por ambas partes.

A vida familiar e a vida escolar passam pelos mesmos caminhos. é impossível separar um filho/aluno, por isso, quanto maior for a relação entre a família e a escola, melhor será o desempenho escolar dos mesmos. É importante que os dois lados saibam aproveitar os benefícios que essa relação traz para a formação do aluno.

De acordo com Aoyama e Machado (2008, p.33), tanto a família quanto a escola são responsáveis pela educação das crianças e dos adolescentes em nossa sociedade, mesmo que o objetivo de ambas sejam próximos, os papéis são diferenciados, a família é o vínculo mais forte do aluno, e esse vínculo é para toda a vida. Assim, seu papel é de cuidar, proteger, incluir valores que formam as bases para a personalidade. [...] Já a escola é uma instituição criada com o objetivo de transmitir o saber, acumulado pela humanidade, as novas gerações, contribuindo para o desenvolvimento em todos os níveis, físico e cognitivo.

A grande importância que a família exerce na participação da vida da criança como agente educativo é inquestionável, é preciso que se crie um vínculo afetivo entre as duas instituições, escola e família. Os responsáveis devem estar sempre ativos a participar da vida escolar do filho, tanto em casa como no ambiente escolar. A escola espera que a família valorize a educação das crianças, mostrando-as que estudar é um direito e dever de todos.

As duas instituições desejam a mesma coisa, que é preparar os alunos para o mundo, mas a família tem particularidades diferentes da escola, são as suas necessidades que as aproximam da instituição. Mas a escola tem a sua metodologia e sua filosofia. No entanto, ela precisa cada família para finalizar seu projeto educativo.

A instituição escolar tem de estar sempre em busca de um bom relacionamento, com os familiares, para que tanto a família e a escola, possam ter uma convivência, que seja compatível com a realidade de ambos.

A necessidade que se encontra em cada um, em específico, para a relação com a educação do aluno, se coloca acima de toda diferença que existe entre as instituições. A escola acaba necessitando da parceria da família, assim como a família da escola. As duas instituições devem estar sempre uma em função da outra, sempre abertas para uma grande troca de experiências.

Apesar da escola saber a importância que a família exerce diante o rendimento do aluno, ainda é visto muito a falta de compreensão que os mesmos transparecem naquilo que é transmitido dentro de sala de aula e a escola não consegue trabalhar para promover uma boa comunicação.

A escola precisa buscar estratégias que atraia a atenção dos pais, pois as duas instituições escola/famílias sempre ficam esperando algo uma da outra. A instituição escolar deve estar sempre se adaptando a vida dos alunos, estar sempre disposta a ouvir os pais e familiares.

Assim, cabe a escola fortalecer a parceria com os pais. Com a inserção de novas tecnologia, as escolas acabam tendo mais oportunidades de terem um relacionamento mais próximo da família, através do uso de um aplicativo, fazendo com que a comunicação seja contínua.

Com uma comunicação restabelecida, da escola com os pais, com o compartilhamento de conteúdo, os pais podem se tornar mais participativos, na aprendizagem das crianças, a escola pode passar a conhecer melhor o perfil dos pais dos alunos, estar sempre na procura da família, para que haja sempre esse envolvimento com a educação.

As reuniões são também um excelente momento para que seja desenvolvida uma grande parceria entre os dois lados, tanto o da escola como o da família, para que juntos possam trabalhar da melhor maneira para desenvolvimento da criança, mostrando sempre aos pais o andamento da vida escolar das crianças, pois é a escola que percebe outros motivos que em casa não são observados.

Com essa parceria, o desenvolvimento do aluno, tanto no comportamental ou em relacionamento com os conteúdos curriculares, receberão ajuda dos dois lados, tanto escolar como familiar.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho a Influência da Família no Processo de Aprendizagem, baseia-se na pesquisa qualitativa, utilizando de questionários para a coleta dos dados, bem como uma revisão bibliográfica que possa atender o nosso objetivo que visa a analisar a participação e influência da família no processo de ensino e aprendizagem da criança, e a relação família e escola neste processo.

Para isso, neste capítulo primeiramente apresentaremos a abordagem metodológica adotada. Em seguida, trataremos do contexto maior da pesquisa, que tem por objetivo analisar a participação dos pais na vida escolar de seus filhos e identificar a influência que a família exerce na aprendizagem das crianças. E por fim, apresentaremos os procedimentos para a geração dos dados e análise.

2.1 Procedimentos metodológicos

A pesquisa conta com uma revisão bibliográfica, através de leitura sobre os principais teóricos que fazem parte desse tema, e de pesquisas já realizadas, publicadas por meios eletrônicos, como também através de livros, artigos científicos, que ajudam na escolha de um método apropriado, para realização da pesquisa.

A revisão bibliográfica se faz necessária uma vez que ela é a base que sustenta a pesquisa científica, também para que se consiga avançar em um determinado campo de conhecimento é preciso primeiro saber o que foi desenvolvido por outros pesquisadores.

Com uma visão geral sobre o tema escolhido, e com pontos principais da pesquisa em mente, através da revisão bibliográfica se torna mais fácil a elaboração do roteiro para a revisão de leituras, com os itens que o texto deve conter para se chegar a conclusão. A revisão bibliográfica possibilita verificar os conhecimentos já produzidos e auxilia para buscar outras informações que se fazem necessários para o avanço da temática.

Após a revisitação teórica, este trabalho está também pautado na pesquisa de campo, realizada em uma escola, no interior de SP, que conta com a participação de um professor e com os pais dos alunos, do receptivo professor. Para a realização da pesquisa foram elaborados dois questionários, um para professor (apêndice 1) e outro

para os pais (apêndice 2), contendo onze questões dissertativas, que abordam o tema tratado no trabalho.

2.2 Contexto e participantes da pesquisa

A pesquisa ocorreu em uma escola de ensino Fundamental, na cidade de Louveira/SP, localizada no bairro Residencial Burch. A escola se faz presente na cidade há mais de 30 anos, é uma escola que passou por uma grande obra recentemente. A escola conta com aproximadamente 30 professores e 700 alunos. Seu funcionamento se dá em dois turnos, no matutino, com (oito) turmas de educação infantil – Pré escola, 1 (uma) sala de 1º ano, 1 (uma) sala de 2º ano, 2 (duas) salas de 3º ano, 2 (duas) salas de 4º ano e 3 (três) salas de 5º ano. No segundo turno, vespertino, conta com 3 (três) salas de fase 3 (4a5 anos), 2 (duas) salas de 1º ano, 2 (duas) salas de 2º ano, 1 (uma) sala de 3º ano e 1 (uma) sala de 4º ano.

A unidade escolar tem a seguinte estrutura: possui dois andares, distribuídos com: salas de aula, sala de informática, sala de artes, dois refeitórios, secretaria, dois banheiros para os alunos, biblioteca, sala dos professores, sala de vídeo, dispensa de materiais para limpeza, cozinha para funcionários, banheiro de funcionários, quadra de esportes, playground, estacionamento privativo dos professores e gestão, toda essa área se obteve após a reforma da escola. A escola conta com o atendimento de alunos do próprio bairro e de bairros vizinhos.

Para este trabalho, contamos com a participação de uma professora da Fase 5 – Pré escola, graduada em pedagogia pós graduada em alfabetização e letramento. Após a seleção da professora, convidamos os pais dos alunos, da respectiva professora, à participarem da pesquisa.

Dos 27 pais, obtivemos sete que responderam o questionário, e que a partir de agora trataremos de participante 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7, apresentando sua idade, seu nível de graduação e quantos filhos estão matriculados nessa escola, onde se realizou a pesquisa. No quadro abaixo, descreveremos um pouco sobre o perfil de cada participante.

QUADRO 1 – PERFIL DOS PAIS PARTICIPANTES DA PESQUISA

PARTICIPANTE	PERFIL
Participante 1	Tem aproximadamente 27 anos, está cursando o ensino superior e tem apenas um filho estudando na instituição a qual a pesquisa foi realizada.
Participante 2	Tem aproximadamente 28 anos, seu nível de escolarização é o ensino médio e tem apenas uma filha estudando nessa instituição, onde foi realizada a pesquisa.
Participante 3	Tem aproximadamente 31 anos, seu nível de escolarização é o ensino médio, tem apenas um filho estudando na instituição onde foi realizada a pesquisa.
Participante 4	Tem aproximadamente 44 anos, tem o superior completo e apenas um filho estuda na instituição onde foi realizada a pesquisa.
Participante 5	Tem aproximadamente 37 anos, está cursando o superior, e tem apenas um dos filhos estudando nessa escola onde foi realizada a pesquisa.
Participante 6	Tem aproximadamente 43 anos, tem o superior completo e apenas um filho que estuda nessa instituição
Participante 7	Tem aproximadamente 30 anos, seu nível de escolarização é o ensino médio tem três filhos que estudam nessa instituição onde a pesquisa foi realizada.

De modo geral, os participantes da pesquisa têm a idade entre 27 a 44 anos, sendo a grande maioria acima dos 30 anos, conforme podemos observar no gráfico 1.

GRÁFICO 1 – IDADE DOS PAIS PARTICIPANTES DA PESQUISA



Em relação ao nível de escolarização, os pais apresentam um bom nível, percebe-se que, os pais que responderam ao questionário não são analfabetos, alguns com o ensino médio completo e a maioria com o superior completo, como podemos observar no gráfico 2.

GRÁFICO 2 – NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO DOS PAIS PARTICIPANTES



2.3 Procedimento para coleta dos dados e análise

A pesquisa ocorreu de forma simples, onde os participantes responderam o questionário, com onze questões, conforme o apêndice. Questões para o professor (apêndice 1), e questões para os pais (apêndice 2).

O questionário, impresso, foi enviado para os pais e para a professora participante da pesquisa, junto com uma carta explicativa contendo o objetivo do trabalho, bem como, a solicitação da assinatura Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (anexo 1) para utilizar os dados apresentados no questionário.

Devido ao momento em que estamos enfrentando, a pandemia do COVID-19, foi dificultoso o processo de coleta dos dados, pois, como a escola está fechada e a professora, participante desta pesquisa, só se encontrava na escola uma vez na semana, para recolher as atividades feitas pelos alunos e disponibilizar as novas, o processo foi um pouco mais lento. Com isso, a coleta dos dados durou aproximadamente três semanas, pois os questionários foram enviados aos pais, junto com as atividades dos alunos, retornando nas semanas seguintes. Devido a esse procedimento, entendemos ser um dos motivos do pouco retorno dos questionários.

Após a coleta dos dados, organizamos as respostas em assuntos próximos e, primeiramente, fizemos uma análise mais quantitativa, gerando gráficos explicativos, para depois fazer a análise qualitativa, dialogando com as teorias sobre a aprendizagem, e influencia no processo dos aprendizes, discutidas em nossa fundamentação teórica.

Para a análise qualitativa baseamo-nos na análise linguístico-discursiva e semântica, de modo a verificar: a presença de enunciados que exprimem julgamentos, opiniões e sentimentos sobre a temática tratada nesta pesquisa.

3. ANÁLISE E RESULTADOS

Neste capítulo vamos apresentar os resultados obtidos com o questionário aplicado com uma professora e os receptivos pais dos alunos. Abordaremos a relação escola e família ao longo do processo de ensino e aprendizagem, e como se relacionam nas concepções das duas instituições – família e escola. Buscaremos também evidenciar o papel dessas duas instituições e a importância de se estabelecer uma parceria entre ambas.

3.1 A relação família e escola no processo de ensino e aprendizagem

Partindo das respostas dos participantes da pesquisa, pais e a professora, a grande maioria dos pais apresentam uma percepção boa em relação a sua participação ao meio escolar e ao desenvolvimento dos seus filhos.

Na concepção da professora, a família é importante no desenvolvimento do aluno, e que a boa relação escola e família se faz necessário. Ela destaca que: “é essencial! As duas tem que andar juntas.” Em relação ao acompanhamento dos pais na escola a professora diz que esse acompanhamento ocorre com 70% dos pais dessa turma, com esses dados, pode-se entender que a participação dos pais e/ou responsáveis é muito boa em relação a toda a turma.

Dessa forma, entende-se que a família e escola devem sempre andar juntas durante a aprendizagem da criança, mesmo que cada uma tenha uma função determinada, temos a organização da família e os objetivos escolares, para que haja um boa relação e boas estratégias.

Um outro ponto que nos chama a atenção é que a maioria dos pais tem somente um filho matriculado nesta instituição, e os mesmos, ou melhor, os 7 participantes dizem sempre frequentar a escola. O participante 1, pontuou tentar frequentar “ao máximo”, porém acaba se restringindo a “reuniões”.

Diante das respostas, pode-se destacar que os pais procuram estar sempre presentes na escola. Devido as respostas curtas e diretas, não foi possível verificar qual a finalidade das visitas e qual a participação da escola neste momento. Vale destacar que é necessário que toda a equipe escolar e os pais sejam conscientizados da importância

dessa participação, principalmente, para o processo de ensino e aprendizagem, e não somente da necessidade de estar presente, visitando a escola.

Quanto a importância em participar do desenvolvimento escolar das crianças, foi possível observar que todos os pais consideram importante, pois todos responderam que “sim”. Como podemos observar nos excertos abaixo, alguns justificaram suas respostas.

Participante 1

“Quando os pais percebem que o que fazem é importante, as crianças se dedicam mais. A educação é feita do conjunto família e escola”.

Participante 6

“Preciso saber se ele está se desenvolvendo dentro do esperado para sua idade e para que ele se sinta importante, e saiba que sua vida escolar é importante para a sua família”.

A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional das famílias também se fazem necessárias. Uma vez que a escola é escolhida pelas famílias a relação entre elas está apenas começando. Portanto, uma boa relação entre ambas devem sempre estar presente em qualquer trabalho educativo, tendo como principal o aluno. A instituição escolar precisa exercer sua função juntamente com os pais, discutindo, informando e orientando. Para que juntas proporcionem um bom desempenho escolar e social para as crianças.

Como muito bem abordado por Piaget (2007, p. 50), “toda pessoa tem direito a educação, é evidente que os pais também pousem o direito de serem senão educados, ao menos, informados no tocante a melhor educação a ser proporcionada a seus filhos.”

A família precisa estar presente no processo de ensino e aprendizagem, pois essa presença no favorece o desempenho escolar do aluno, na boa relação professor e aluno, e na relação família e escola.

Quanto a quanto a importância de acompanhar as atividades e o desenvolvimento escolar de seus filhos, os pais demonstraram serem atuantes e consideram importante essa participação

Na percepção da professora, em relação a participação dos pais dentro do ambiente escolar, destaca ser mediana, pois diz que os melhores alunos, sempre têm os pais presente, porém os que apresentam mais dificuldades essa participação acaba sendo pouca, ou quase nula. É dever da família com o processo de escolaridade e a importância de sua presença no contexto escolar, entende-se que os alunos que têm a participação dos pais ou responsáveis no seu desenvolvimento conseguem ter melhores notas.

Essa relação que a família desenvolve com o professor ou até mesmo com a equipe gestora é muito importante para que se tenha uma boa comunicação, através das respostas quando foram perguntados se os pais procuram estar sempre em contato com a professora e se há uma parceria com a escola, todos afirmam que sim, que participam somente das reuniões ou em eventos promovidos pela escola. Porém, não fica evidente que os pais participam da aprendizagem em outro momento, quando não são convidados ou convocados até a instituição.

Para a professora, quando perguntada se há necessidade em estar em conversa com os pais e em qual situação, a mesma diz que: “Sim, sempre. Quando o aluno não está se desenvolvendo o suficiente e falta de disciplina”. Percebe-se que a resposta gira em cima de problemas de aprendizado e indisciplina por parte dos alunos.

A professora destaca, ao longo da entrevista, que os melhores alunos sempre têm os pais presente, no seu cotidiano escolar e no seu desenvolvimento. Destaca também que alguns pais ela não chegou a conhecer, pois não comparecem nas reuniões escolares, não respondem as agendas. E quando o caso se agrava, é necessário acionar o Conselho Tutelar.

Com a resposta dada pela professora no questionário, entende-se que há uma relação entre a professora e as famílias através da agenda, bilhetes ou comunicados e através de reuniões.

Em relação a percepção de boa relação com a escola e a participação dos pais na ajuda com a tarefa de casa, pode-se ressaltar que a maioria dos pais destacam sua participação nas reuniões, considerando, nesse sentido uma boa relação com a escola. Isto nos mostra que as concepções de ser participativo, muitas vezes, não estão relacionados diretamente com o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, e a escola, também, tem influência neste aspecto.

Outro ponto importante que estabelece uma relação da família com a aprendizagem do aluno é o dever de casa. Quanto a participação dos familiares no fazer

o dever de casa, 100% dos pais responderam que ajudam sim, todos justificaram, podendo destacar algumas respostas, como: a) participante 1 - “Ajudo, explicando o que ele não entendeu, participo das brincadeiras, ele lê livros para mim, e sempre faço a correção dos exercícios”; b) participante 6 “ Sim, sentamos juntos, pergunto qual é o tipo de ajuda que ele precisa. Ajudo quando precisa mais nunca faço para ele.”

Com isso, entende-se que os pais compreendem que é preciso do seu auxílio na construção da aprendizagem. Essa não é a única forma dos pais participarem, existem outros meios que podem ser considerados, e, é preciso ter cautela por parte da escola ao alegar que a responsabilidade do dever de casa é sempre dos pais.

Conforme destaca Carvalho (2004, p. 95), “há que se levar em conta, ainda, a perspectiva da família, segundo a qual o dever de casa pode ser visto como uma necessidade legítima e uma prática desejável, ou como uma fardo e uma imposição, dependendo de condições materiais e simbólicas variáveis”.

Outro ponto de destaque e que nos chama a atenção, são as outras atividades (leituras, jogos enviados pela escola, projetos) que alguns pais, mais precisamente os participantes 1 e 2 proporcionam aos seus filhos, como maneira de contribuir para o processo de aprendizagem.

Com relação a percepção das dificuldades dos filhos, cinco participantes relatam que conseguem perceber quando seu filho apresenta dificuldades na aprendizagem, e apenas dois que não se depararam com essa dificuldade. Nos relatos, alguns pais procuram reforçar os conteúdos para que as crianças aprendam melhor, outros procuram estar sempre em contato com a professora para saber como ajudar melhor, e outros pais relatam conversar e orientar seus filhos diante das dificuldades encontradas.

Para a professora quando são encaminhadas atividades para serem realizadas em casa, percebe-se que, na maioria das vezes, os pais acompanham seus filhos nas realizações das atividades. Destaca-se também que, as vezes, aparecem lições feitas pelos próprios pais e ela precisa intervir. Para ela quando se tem a participação da família na realização das tarefas de casa, a criança consegue se desenvolver com mais facilidade. A mesma acredita que a família dá continuidade nos estudos em casa e a criança adquire uma rotina saudável.

Quanto a proximidade dos pais na instituição escolar, durante a entrevista nota-se que a escola apenas apresenta, além das reuniões bimestrais, alguns projetos de leitura e datas comemorativas. A escola acaba perdendo a oportunidade de estabelecer parcerias e a ampliação do processo de ensino e aprendizagem.

Entende-se que, através dos dados coletados da professora, para se ter um bom desenvolvimento cognitivo é necessário o envolvimento de todos no processo de ensino e que a responsabilidade deste não é apenas do professor. A família também é importante, pois a criança precisa sentir que além da escola, a família também está interessada no seu aprendizado, no sentido de ensinar e aprender.

Segundo Piaget (1973, p.27), “a criança desenvolve seu conhecimento a medida em que se relaciona com o mundo exterior. Durante seu crescimento, a criança passa por momentos de adaptação com as novas situações”. São as assimilações com a incorporação de elementos novos. Sendo assim, a criança necessita desse acompanhamento, para sentir satisfação que alguém se preocupa com ela.

De tudo exposto até o momento, fica evidente que a maioria dos participantes tem uma relação ativa com as atividades de seus filhos, e devido as famílias, desse corpus de pesquisa, na grande maioria terem o grau de instrução a nível superior, cursando ou concluído, como apresentado no gráfico 2, reforça que eles apresentam a capacidade em auxiliar seus filhos na realização de suas atividades.

Entretanto, fica evidente que a maioria tem uma participação mais efetiva e contato com a escola, nos dias de reuniões. Dessa forma, reforça-se que o conceito definido de participação e acompanhamento da vida escolar de uma criança está relacionada comparecer às reuniões, ou saber da nota e aprovação de seu filho.

3.2 Estabelecendo uma parceria entre família e escola

A relação entre as duas instituições, escola e família, podem mudar o rumo da educação, pois as duas estão envolvidas no processo de aprendizagem. Os pontos pelos quais são responsáveis e o modo como essa responsabilidade vão variando com o tempo e o meio cultural e até mesmo com o cenário econômico e político.

Hoje, estamos enfrentando uma sobrecarga de tarefas, próprias da vida moderna (trabalho, estudo entre outras), fazendo com que sobrepõe-se os demais compromissos. É importante lembrar que o que vale não é a quantidade de tempo passada com os filhos, mas, sim, na maneira como essas relações se dão, que possam ser de qualidade e façam diferença no processo de desenvolvimento da criança.

É na instituição familiar e, também, escolar, que a criança receberá as maiores influências para o seu desenvolvimento pessoal, de vida e intelectual, de formação.

Quando isso é garantido através da responsabilidade, do diálogo, da ética, certamente estamos dando condições de a criança conseguir, futuramente, resolver as diferentes situações que encontrará ao longo de sua vida.

A aprendizagem ocorre ao longo da vida, dessa forma, a mesma dependerá da maneira que for conduzida, e com uma boa relação entre a família e a escola, pode se tornar como uma condição especial para se obter sucesso no processo de ensino e aprendizagem da criança.

Podemos dizer que a educação é como um projeto onde fazem parte toda a equipe escolar e a comunidade como um todo. Dessa forma, acredita-se ser necessário uma boa relação e parceria entre a escola e família, construída a partir dos direitos e deveres de cada um. Parceria que envolve a capacidade de coletivamente produzir uma proposta que façam com que ambos caminhem juntos. A família passa ser fundamental na participação escolar, pois é importante a mediação entre o trabalho docente e a prática social.

É preciso que a escola desfaça essa barreira, onde a participação dos familiares seja apenas nas reuniões de pais e eventos promovido pela instituição, a escola precisa fazer com que os familiares participem diariamente da vida escolar dos alunos, é preciso unir esforços para que essas barreiras sejam quebradas e de modo que possa proporcionar uma educação de qualidade para as crianças dessa instituição.

Quando perguntamos a professora se há algum projeto que aproxime os pais da escola, a mesma diz que há um projeto em que as crianças levam, uma vez na semana, um livro de leitura para a casa. Esse projeto é integrado com a Secretaria de Educação da cidade.

Com a fala da professora percebe-se que os projetos desenvolvidos não estão garantindo a relação escola e família, uma vez que levar um livro para a casa não garante a relação e dialogo da família com a escola. A participação da família vai além do livro, a participação esta em tudo que envolve o aluno.

Em relação a participação dos pais nas atividades que a escola proporciona a maioria respondeu que participam, porém, às respostas foram muito diretas, sendo apenas “sim”. Quando questionados sobre como a escola pode aproximar os pais na vida escolar de seu filho, fica evidente que a maioria diz participar das reuniões e atividades, e na resposta de alguns, destaca-se a necessidade de uma maior aproximação e comunicação entre escola e família, como podemos ver nos exemplos abaixo.

Participante 1

“Até agora pelas escolas que o meu filho estudou e estuda já procuram ter essa aproximação através das reuniões, grupos nas redes sociais, brincadeiras que envolve a família, conselhos formados por pais de alunos, festas comemorativas como as juninas, além de pesquisas enviadas com frequência para casa”.

Participante 3

“Fazendo reuniões via vídeo conferencia para aqueles que não conseguem ir a escola. Fazendo questionários e enviando aos pais. Ter um grupo nas redes sociais para facilitar a comunicação”.

Participante 6

“Abrindo espaços para o diálogo, promovendo reuniões e atividades coletivas.”

Observa-se que as famílias precisam muito dessa parceria com a escola, muitos pais mostram acreditar que a comunicação, uma boa relação, é uma das partes fundamentais para que essa parceria dê certo.

A implantação de projetos que tragam os pais para dentro da instituição escolar se mostram necessárias, pois, mesmo com os projetos citados ao longo das entrevistas, nota-se que alguns pais não chegam a comparecer a escola e não participam dos projetos implantados.

A pratica de aproximar a família da escola, é marcada por algum tipo de problema, esta marcado na relação de ambas instituições, essa ação onde a família só é chamada em caso de problema, pouco contribui para que as mesmas possam construir um parceria em fatores relacionados a aprendizagem.

Dessa forma, fica evidente que é necessário repensar como estabelecer a aproximação entre a escola e a família. A aproximação das duas instituições tem que partir das necessidades e dos interesses da comunidade, tanto escolar como a familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é um processo contínuo que se desenvolve no ambiente escolar e familiar, através de toda a pesquisa, podemos considerar que sim, a família é de grande importância no processo de ensino e aprendizagem, ela é base para um desenvolvimento como um todo.

A pesquisa busca mostrar a importância das relações familiares e escolares, apontando que a união das duas instituições são importantes para que não haja um fracasso escolar. O objetivo dessa pesquisa era compreender como a família influencia no processo de ensino e aprendizagem, seja ela de forma positiva ou negativa na vida do aluno, podendo mostrar como a mesma tem influência ao longo de todo o processo de aprendizagem.

Partimos da hipótese de que, tanto a escola como a família precisam ter uma boa relação, para que os alunos consigam tirar um bom aproveitamento em sua aprendizagem, não somente a escola se preocupando com o ensino, mas também a participação dos pais para a compreensão do mesmo.

Durante nossa investigação e revisão bibliográfica a importância de uma boa relação e comunicação entre essas duas instituições se mostraram importantes e com o questionário enviado aos pais e a professora participante desta pesquisa essa boa interação se confirmou. Evidenciou-se também que a família é o primeiro ambiente socializador, sendo necessário se atentar para as responsabilidades com o aluno no processo de desenvolvimento.

Percebe-se que a importância da relação família e escola no processo educativo, as duas instituições são referenciais e que dão sustentação ao bom desenvolvimento da criança. Portanto, quanto melhor for a parceria entre elas, mais positiva e significativo será o desempenho escolar.

Constatamos também a necessidade de troca de experiências, do diálogo, do aprender e ensinar umas com as outras e as vivências e incertezas, o desconhecimento de como lidar com os problemas que estão no processo de escolarização, reafirmando sempre a necessidade de parceria, pois os responsáveis percebem que sua participação junto a escola pode melhorar a aprendizagem de seu filho, mas, muitas vezes não sabem

como fazer. Dessa forma, ainda se faz necessário a busca por projetos que integram mais a participação dos pais e da comunidade no ambiente escolar.

O fato de realizar festas, em datas comemorativas, e as reuniões de pais não são suficientes para garantir a participação de todos (alunos, pais, familiares, professores e toda a comunidade escolar). Mas como desenvolver um projeto que envolva a comunidade? Que trabalhos tem sido desenvolvidos e se mostram eficientes? Essas questões não foi possível aprofundar neste trabalho, ficando como indícios para o desenvolvimento de outros trabalhos sobre a temática.

Com base na pesquisa, pode-se dizer que a mesma contribuirá para futuros professores, para gestores, para todos que fazem parte da educação e que se interessam em compreender a relação escola e família e como ambas se fazem necessárias na aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Também para pais que buscam estabelecer uma boa relação com a instituição escolar.

Para a pesquisadora, aprofundar na temática possibilitou entender que a escola precisa criar condições para integrar a família na vida escolar, e que é possível, sim, aproximar a família da escola.

A escola precisa investir em fortalecimento de integração com a família, encontrar caminhos para que essas duas instituições possam se auxiliar na formação do educando. A teoria propõem e a prática comprova que não basta apenas abrir a porta da escola para a comunidade, esse é só o primeiro passo, a escola precisa entender os anseios da comunidade, e apresentar propostas significativas para a mesma. Para que haja pais participativos é preciso ficar claro que haja planejamento de ações que despertem o interesse da comunidade e estar sempre aberto para novas sugestões.

REFERÊNCIAS

AOYAMA, Ana Lucia Ferreira; MACHADO, Silmaria de Souza. Escola e Família : Uma proposta de trabalho integrado. Londrina, 2008.

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Base da Educação nacional – LDB.** Lei Darcy Ribeiro nº9.394/96 Brasília 1998.

BRASIL, **Estatuto da criança e do adolescente – ECA.** Brasília, Distrito Federal: Senado,1990.

BRASIL. Constituição (1988) Emenda Constitucional nº1/92 a 87/2015 e pelo Decreto Federativo 186/2008 in: **Constituição Da Republica Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal 2015**

CARVALHO, M.C.B. de (ORG). **A Família contemporânea em debate.** São Paulo: Cortez, 2000.

CARVALHO, Maria Eulina passos de . **Escola como extensão da família ou família como extensão da escola: O dever de casa e as relações família e escola.** Revista Brasileira de educação, n 25. pág. 94-104, abr. 2004

Delors, J, (ORG). **Educação para o século XXI.** Porto alegre: Artmed,2005.

LÓPEZ, Jaume Sarramoni. **Educação na família e na escola.** São Paulo: Loyola, 2002.

LEITE, ELIANE GONÇALVES; GOMES, HAYDÊ MORGANA GONZAGA. **O Papel da Família e da Escola na Aprendizagem Escolar.** Encontro de Pesquisa e Extensão da Faculdade SENAC. Limoeiro-PE, 2013

LANE, Silvia T. Maurer. **O que é Psicologia Social.** Coleção Primeiros Passos. São Paulo . Nova Cultural- Brasiliense, 1985.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência.** Rio de Janeiro. ED Guanabara, 1987.

PIAGET, J. **Psicologia e Epistemologia.** Rio de Janeiro: Forense, 1973.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação.** Rio de Janeiro. Jose Olímpio, 2007

PIAGET, J. **Seis estudos de Psicologia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.

PRADO, Danda. **O que é família .** São Paulo : Brasiliense , 1981.

SANTOS, Lauana Rocha dos; TONISSO, Jose Pedro. A importância da relação família e escola. **Cadernos de educação, ensino e sociedade,** Bebedouro - SP, V.1,n.1, 122-134, 2014.

TIBA, Içami. **Pais e educadores de alta performance.** São Paulo: Integrare Editora, 2012

TIBA, Içami. Quem ama educa: Formando cidadãos éticos. São Paulo: Integrare Editora,2012

TORO, Bernardo. **O que os novos pensadores têm a ensinar**. Revista nova escola. São Paulo: Agosto. Ano 17.n.154, agosto 2002.

TORRES, Sueli. **Uma função social da escola**. 2008. Disponível em: www.fundaçãooromi.org.br/homesite/news.asp?news=775. Acesso em 26/09/2019

VYGOTSKY, LEV Semenovich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Trad. Maria da Penha. São Paulo: ICONA, 2001.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

APÊNDICE

(1)

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

Caro docente, conforme comunicado enviado anteriormente, estamos realizando uma pesquisa sobre a participação da família na vida escolar de seu filho. Você não precisa se identificar, as informações são sigilosas. Agradeço a colaboração.

- 1) Qual a sua formação e tempo de atuação?
- 2) Quanto tempo atua nesta escola?
- 3) Os pais ou responsáveis acompanham seus filhos na escola?
- 4) Na sua opinião, é importante participação dos pais no desenvolvimento escolar do seu(s) filho(s)? Por quê?
- 5) Você sente a necessidade de conversar com o pai ou responsável? Em que situações?
- 6) Como você vê a participação dos pais na escola?
- 7) Quando são encaminhadas as lições para casa, os pais acompanham os filhos?
Comente.
- 8) Em sua opinião, quando a criança tem a participação dos pais ela consegue se desenvolver com mais facilidade?
- 9) Na instituição há algum projeto que aproxime os pais à escola?
- 10) Há um incentivo por parte da Secretaria da Educação para que pais e responsáveis participem da vida escolar? Qual?
- 11) Como é sua relação com os pais e responsáveis que não participam da vida escolar do aluno. Comente

(2)

QUESTIONÁRIO PARA PAIS

Senhores Pais ou Responsáveis, conforme comunicado enviado anteriormente, estamos realizando uma pesquisa sobre a participação da família na vida escolar de seu filho. Você não precisa se identificar, as informações são sigilosas. Agradecemos a colaboração.

- 1) Qual é a sua idade?
- 2) Qual é o seu nível de graduação? (Educação Básica / Ensino Médio / Superior)
- 3) Quantos filhos você tem? Quantos estudam nesta instituição?
- 4) Você vai com frequência à escola?
- 5) Para você, é importante participar do desenvolvimento escolar do seu(s) filho(s)? Por quê?
- 6) Você procura sempre estar em contato com a professora do seu filho?
- 7) Você tem uma boa relação com a escola? Como?
- 8) Você ajuda seu filho nas tarefas enviadas para casa? Como?
- 9) Você participa das atividades desenvolvidas na escola?
- 10) Você consegue perceber quando o seu filho está com dificuldades na escola? O faz para ajudá-lo?
- 11) Na sua opinião, como a escola pode aproximar os pais na vida escolar de seu filho?

ANEXOS

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (1ª via)

A influência da família no processo de aprendizagem

Eu,,
R.G., abaixo assinado, dou meu consentimento livre e esclarecido para participar como voluntário do projeto de pesquisa supracitado, sob a responsabilidade da pesquisadorado curso de Pedagogia da Universidade São Francisco.

Assinando este Termo de Consentimento estou ciente de que:

- 1 - O objetivo da pesquisa é analisar a influência da família ao longo do processo de aprendizagem do aluno, caminhando sempre na visão de ambos a respeito da necessidade da compreensão da formação e a família nesse processo;
- 2 - Durante o estudo serão aplicados os instrumentos: um questionário com aproximadamente dez questões dissertativas, com duração aproximada de 20 minutos;
- 3 - Obtive todas as informações necessárias para poder decidir conscientemente sobre a minha participação na referida pesquisa;
- 4 - A resposta a estes instrumentos não apresenta riscos conhecidos a minha saúde física e mental, não sendo provável que ocorra desconforto emocional;
- 5 - Estou livre para interromper a qualquer momento minha participação na pesquisa, não havendo qualquer prejuízo decorrente da decisão;
- 6 - Meus dados pessoais serão mantidos em sigilo e os resultados gerais obtidos na pesquisa serão utilizados apenas para alcançar os objetivos do trabalho, expostos acima, incluída sua publicação na literatura científica especializada;
- 7 - Poderei contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade São Francisco, situado à Av. São Francisco de Assis, nº 218, bairro: Cidade Universitária, Cep: 12916-900, Bragança Paulista/SP para apresentar recursos ou reclamações em relação à pesquisa pelo telefone: (11) 24548981 ou e-mail: comite.etica@saofrancisco.edu.br.
- 8 - Poderei entrar em contato com os responsáveis pelo estudo,, sempre que julgar necessário pelos telefones ; e-mail:
- 9 - Este Termo de Consentimento é feito em duas vias, sendo que uma permanecerá em meu poder e outra com o pesquisador responsável.

_____, ____ de _____ de 2020.

Assinatura do participante:

Assinatura do pesquisador responsável: